

Lençóis tem projetos para driblar sazonalidade e integrar a Chapada **Notícias**

Postado em: 24/02/2021 16:02

Situada a cerca de 480 quilômetros de Salvador, Lençóis é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e é conhecida como portal da Chapada Diamantina.

A construção de um terminal rodoviário e de um Centro de Convenções são iniciativas que podem ajudar a impulsionar a atividade turística em Lençóis (Chapada Diamantina), principalmente na baixa estação. O assunto foi discutido durante visita da prefeita deste município, Vanessa Senna, e da deputada Ivana Bastos ao secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, no início da tarde desta quarta-feira (24).

“Um terminal rodoviário no distrito de Tanquinho reduzirá a limitação de transportes públicos que interligam outros destinos turísticos da Chapada, enquanto um Centro de Convenções é importante para ajudar a solucionar o problema da sazonalidade”, explicou a prefeita.

Os projetos foram encaminhados para análise em autarquias estaduais. Vanessa Senna busca também estreitar parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac para promover capacitação profissional, proporcionando maior qualidade no comércio de bens, serviços e no turismo. Segundo ela, uma das prioridades também é criar uma marca de Lençóis. O secretário Fausto Franco destacou a importância de se investir na qualificação não só dos profissionais, mas também dos empresários do turismo, para oferecer bons serviços aos visitantes. “Todos precisam entender que se reciclar é fundamental para que não haja déficit de mão-de-obra”, afirmou.

Com o novo agravamento da pandemia, a prefeita baixou um decreto para limitar em 50% a ocupação dos hotéis e restaurantes da cidade, que chegou a 70% em janeiro.

Patrimônio – Situada a cerca de 480 quilômetros de Salvador, Lençóis é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e é conhecida como portal da Chapada Diamantina. Turistas do mundo inteiro circulam pelas suas ruas estreitas, calçadas de paralelepípedos, e pelo casario do século 19, que remete à cultura do garimpo. O patrimônio natural é outro forte da região, com cachoeiras, poços e rios muito frequentados.